GAZETA MERCANTIL 04 SET 1998

Hortaliças para exportação

Produção do DF abastece o mercado interno e é vendida para outros estados

Maurício Sampaio Diniz
de Brasília

Com uma área rural formada por pequenas propriedades, a agricultura do Distrito Federal caracteriza-se pelo plantio de hortaliças, uma atividade que vem crescendo a cada ano e já transformou a região em um centro exportador desses produtos. Segundo levantamento da Emater/DF, são vendidas anualmente para outros estados do país cerca de 50 mil toneladas de hortaliças, gerando uma renda de R$ 35 milhões, considerando-se nesse valor o preço médio pago ao produtor de R$ 700 por tonelada. Mensalmente, partem de Brasília, em média, 35 aviões transportando, até para a região Norte, hortaliças produzidas aqui.

Francisco Câncio, gerente de Desenvolvimento Tecnológico da Emater, explica que os principais produtos exportados são a cenoura, pimentão,beterraba, batata, alface e tomate. Juntas, essas culturas representam 80% da produção total de hortaliças do DF, estimada este ano em 122,85 mil toneladas. Assim, as vendas externas são de quase 50% do total colhido. A área ocupada com hortaliças está estimada pela Emater em 5,17 mil hectares.

Vantagem

O Distrito Federal acaba sendo favorecido no segmento de hortaliças porque no restante do Centro-Oeste predominam propriedades com grandes extensões de terra, mais apropriadas para o plantio das chamadas grandes culturas, como soja, milho, arroz, trigo e café. Dessa forma, os estados em torno do DF, incluindo Minas Gerais, apresentam um consumo de hortaliças maior que a produção,. Esse déficit acaba sendo coberto pelo Distrito Federal, cujos produtores procuram se dedicar às culturas de maior consumo pela população e que têm fácil manejo.

Evandro Matheus

De 30% a 40% da produção de NaKamura são vendidas para Goiânia, Anápolis e Belém

Porém, os bons resultados alcançados pelos produtores de hortaliças do DF não derivam apenas de uma necessidade do mercado próximo, afirma Marcelo Pereira, gerente do posto da Emater em Brazlândia. O sucesso, salienta o técnico, se deve também ao nível de profissionalização dos produtores do Distrito Federal. O plantio é feito com variedades adequadas ao clima e solo da região, utilização de pivôs de irrigação e mecanização moderna. Com isso, os índices de produtividade ficam muito acima da média nacional, acrescenta Pereira.

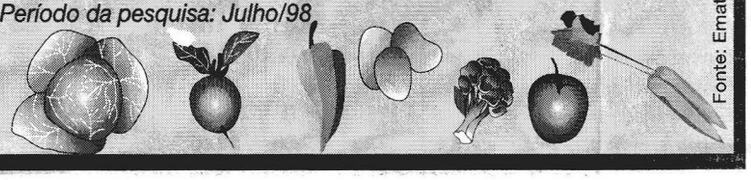
Fábio Takaji Nakamura é um exemplo desse tipo de produtor. Numa área de 78 hectares, no setor rural de Brazlândia, ele planta cenoura, beterraba, batata e repolho. "De 30% a 40% da colheita são vendidos para Goiânia, Anápolis e até para Belém, no Pará", revela Nakamura. A produção mensal para as principais culturas – cenoura e beterraba – chega a ser de 132 toneladas e de 44 toneladas, respectivamente. Utilizando irrigação e variedades que reduzem o ciclo de plantio das culturas, Nakamura consegue, no período de seca, uma produtividade de 37,4 toneladas por hectare no cultivo de cenoura, contra uma média nacional de 22 toneladas. Ele garante que já obteve com o plantio de batata um rendimento de 45 toneladas por hectare, também superior à media de 30 toneladas.

Produção de Hortaliças – Distrito Federal

(Em mil ton)

Cultura	Produção	Consumo	Exportação
Cenoura	31,14	6,40	24,74
Beterraba	11,74	3,52	8,22
Pimentão	10,86	2,04	8,82
Batata	20,16	16,07	4,09
Alface	8,11	5,71	2,40
Tomate	13,26	12,77	0,49
Total	**95,27**	**46,51**	**48,76**

Período da pesquisa: Julho/98



Fonte: Emater/DF